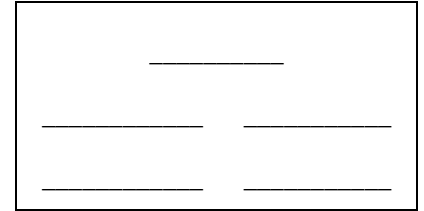




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ACTA N.º 06/2002

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 20 / 03 / 2002

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTEVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO JOAQUIM VIEGAS DA SILVA

MARIA ANTÓNIA FONSECA FIGUEIRA SILVEIRO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

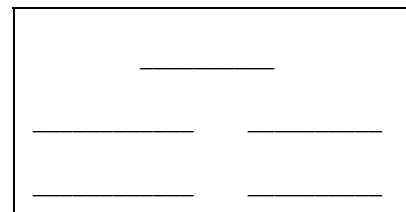
HORA DE ENCERRAMENTO : 18 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 19 / 03 / 2002

NUMERÁRIO.....	487,99 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 00345.430	446.173,64 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004293.431.....	17.568,02 Euros
BANCO P. & S. M - CONTA N.º 1204.9	53.552,34 Euros
C. C. A. M. G. I. / B. V. A. - CONTA N.º 40122579743	23.313,31 Euros
C. C. A. M. G. I. / B. V. A. - CONTA N.º 40122579668	- E -
B. T. A. - CONTA N.º 10814784.001	111.015,47 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004053.550	716,97 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004565.050	7.858,82 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004657.650	4.971,32 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004692.450	6.785,20 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004702.550	982,67 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004944.350	1.658,27 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004947.850	3.549,20 Euros
C. G. D. - CONTA N.º 004991.550	592,67 Euros
TOTAL DOS BANCOS	678.737,90 Euros
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	679.225,89 Euros
DOCUMENTOS	1.922,94 Euros
TOTAL DO MOVIMENTO DA TESOURARIA	681.148,83 Euros
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	633.306,28 Euros
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	45.919,61 Euros



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. Propôs a inclusão na ordem do dia dos seguintes pontos adicionais: -----

14) PRIMEIRA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES CORRIGIDO DE 2001; -----

15) TERCEIRA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO CORRIGIDO DE 2001; --

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número cinco referente à reunião ordinária realizada no dia seis de Março corrente. -----

SEGUNDO PONTO) INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA – O senhor Presidente informou que no passado dia 8 de Março foi comemorado o Dia Internacional da Mulher com entrega de flores às mulheres em todo o concelho e com a concessão de tolerância de ponto às trabalhadoras da Câmara, com a condicionante de os Serviços ficarem assegurados. Ainda no âmbito destas comemorações, a Câmara ofereceu às suas trabalhadoras, no dia seguinte, um passeio de barco com visão submarina no percurso entre Sesimbra e a Praia do Inferno, ao qual se seguiu um almoço. -----

----- O senhor Presidente informou que no passado dia 18 de Março foi realizada mais uma reunião do Conselho de Administração da AMCAL e uma reunião da Assembleia Intermunicipal com o objectivo de aprovar a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades de 2001, documentos que foram aprovados. -----

----- O senhor Presidente informou ainda que já foi iniciada a formação no âmbito das novas aplicações informáticas e do novo hardware. Foi já dado um módulo sobre o POCAL e hoje mesmo está a decorrer um outro sobre Administração urbanística. -----

----- O senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores do Partido Socialista os seus contributos para os documentos previsionais de 2002, contributos que deverão ser entregues até à próxima reunião de Câmara. -----

----- A senhora Vereadora Maria Antónia disse ter ficado satisfeita ao verificar o empenhamento da Câmara nas comemorações do Dia da Mulher. Contudo, disse ter ficado



bastante magoada por não lhe ter sido dirigido qualquer convite para participar no passeio do dia 9 de Março. Disse que se sentiu verdadeiramente discriminada e que quer acreditar que não existam outros motivos para além de um mero lapso. Esta Vereadora pediu que lhe seja facultada uma cópia do protocolo com a Rádio local e perguntou quanto custa à Câmara a hora semanal de programa. A senhora Vereadora Maria Antónia perguntou em que qualidade vai o senhor Arquitecto Pedro falar na rádio, nomeadamente se vai falar como técnico ou como membro de determinado partido político. Disse que na passada Sexta-feira, ao ouvir a sua intervenção, não ficou esclarecida sobre a qualidade em que o senhor Arquitecto estava a intervir pois a uma pergunta que lhe foi feita ele respondeu primeiro em termos técnicos e depois disse: “Nós vamos cumprir o programa que foi traçado...”. Disse a senhora Vereadora que ao dizer “Nós” está a identificar-se com a componente política da Câmara com a qual – se está a intervir como técnico – nada tem que ver. -----

O senhor Presidente, a este respeito, disse que este ano está definido um formato diferente para o programa semanal da Câmara na rádio local. Está previsto que todos os meses haja a participação de um Chefe de Serviço e foi neste sentido que o Arquitecto Pedro participou. Disse o senhor Presidente que ainda não ouviu o programa mas que a participação do técnico não teve outro objectivo senão o de tratar das questões urbanísticas. Disse o senhor Presidente que não existe qualquer protocolo com a rádio local, havendo sim uma contratação de serviços por ajuste directo até ao limite anual de mil contos. A Câmara dispõe de uma hora semanal de programa e disporá da rádio sempre que haja necessidade de divulgar algo aos munícipes. Quanto ao facto da senhora Vereadora não ter sido convidada para o passeio no âmbito do “Dia da Mulher”, o senhor Presidente disse não ter explicação para isso pois a indicação que foi dada aos serviços foi para divulgar a iniciativa a todas as mulheres da Câmara. -----

TERCEIRO PONTO) CONHECIMENTO DOS DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIA SUBDELEGADA EM MATÉRIA DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA – A Câmara tomou conhecimento da relação dos despachos proferidos pelo senhor Vereador João Penetra no uso da subdelegação de competências em matéria de administração urbanística. -----

QUARTO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta no final da mesma, nos termos do n.º 3 do



art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

QUINTO PONTO) APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 3 RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES DA ROTUNDA DE

AGUIAR – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 3 relativo à empreitada de Execução dos Arranjos Exteriores da Rotunda de Aguiar, no montante de 24.007,69 €. -----

SEXTO PONTO) APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 6 RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DO ESTACIONAMENTO DO LAVADOURO EM

AGUIAR – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 6 relativo à empreitada de Execução do Estacionamento do Lavadouro em Aguiar, no montante de 23.552,81€. -----

SÉTIMO PONTO) APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 6 (FINAL) RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES DA RUA MESTRE

FRANCISCO LAGARTO E NA ESTRADA DE S. PEDRO E DA REMODELAÇÃO DO

COLECTOR DE ESGOTOS PLUVIAIS NAS RUAS D. ANA CABRAL E DO

PROGRESSO EM VIANA DO ALENTEJO – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 6 (final) relativo à empreitada de Execução dos Arranjos Exteriores da Rua Mestre Francisco Lagarto e na Estrada de S.Pedro e da Remodelação do Colector de Esgotos Pluviais nas Ruas D.Ana Cabral e do Progresso em Viana do Alentejo, no montante de 2.720,78€. -----

OITAVO PONTO) PEDIDO DE PARECER SOBRE PROVA TODO-O-TERRENO – A

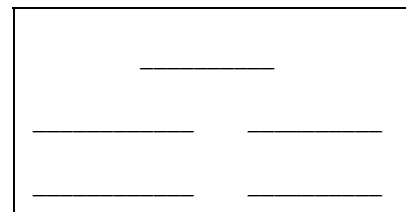
Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à realização da prova Todo-o-Terreno “Baja Vodafone 1000”, a realizar entre 9 e 13 de Maio de 2002. -----

NONO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO AO MOTOCLUBE DE

AGUIAR – A Câmara deliberou por unanimidade atribuir ao Moto clube de Aguiar um subsidio de 749 €, destinado ao passeio motard a realizar no próximo dia 24 de Março. -----

DÉCIMO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ACTIVIDADES CULTURAIS – Com as

abstenções dos senhores Vereadores António Silva e Maria Antónia, a Câmara deliberou com três votos favoráveis atribuir os seguintes subsidios no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Actividades Culturais. Os senhores Vereadores que se abstiveram



justificaram a sua posição pelo desconhecimento do Regulamento respectivo que solicitaram e de imediato lhes foi facultado:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo – Fanfarra/4.º trimestre de 2001 – 223,07 €; -----
- Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas”/4.º trimestre de 2001 – 237,31 €; -----
- Grupo Coral “Velha Guarda de Viana do Alentejo”/4.º trimestre de 2001 – 299,64 €; -----
- Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo/4.º trimestre de 2001 – 312,07 €; -----
- Grupo Coral Feminino “Estrela Dourada” de Alcáçovas/4.º trimestre de 2001 – 276,47 €; ---
-
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense – Grupo Coral Feminino Paz e Unidade/4.º trimestre de 2001 – 401,07 €; -----
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense – Sevilhanas/4.º trimestre de 2001 – 398,04 €;
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense – Ballet/4.º trimestre de 2001 – 451,14 €; ----
-
- Sociedade União Alcaçovense – Banda de Música/4.º trimestre de 2001 – 304,95 €; -----
-
- Sociedade União Alcaçovense – Escola de Música/4.º trimestre de 2001 – 219,51 €; -----
- Sociedade União Alcaçovense – Danças de Salão/4.º trimestre de 2001 – 380,34 €; -----
- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo/4.º trimestre de 2001 – 312,07 €; -----
- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo/3.º trimestre de 2001 – 244,43 €. -----

DÉCIMO PRIMEIRO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ACTIVIDADES

DESPORTIVAS – Com as abstenções dos senhores Vereadores António Silva e Maria Antónia, a Câmara deliberou com três votos favoráveis atribuir os seguintes subsídios no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas. Os senhores Vereadores que se abstiveram justificaram a sua posição pelo desconhecimento do Regulamento respectivo que solicitaram e de imediato lhes foi facultado:

Associação Cultural de Alcáçovas/3.ª tranche 2001/2002:

- Judo – 329,21 €; -----
- Ginástica – 413,00 €; -----



Sport Club Alcaçovense/3.^a tranche 2001/2002:

- Futebol Sénior – 1.350,74 €; -----
- Futebol Juvenil – 606,04 €; -----
- Andebol – 498,80 €; -----
- Tiro ao Alvo – 29,93 €. -----

Sociedade União Alcaçovense/3.^a tranche 2001/2002:

- Ténis de Mesa – 421,48 €; -----

Clube Alentejano “Os Vianenses”/3.^a tranche 2001/2002:

- Ténis de Mesa – 337,69 €; -----
- Andebol – 609,53 €; -----
- Karaté – 337,69 €. -----

Sporting Clube de Viana do Alentejo/3.^a tranche 2001/2002:

- Futebol Sénior – 442,93 €; -----
- Futebol Juvenil – 1.897,92 €; -----
- Transportes/Futebol Juvenil – 864,42 €; -----
- Transportes/Futebol Sénior – 502,29 €. -----

Com dois votos favoráveis e duas abstenções dos Vereadores já referidos, foi deliberado no âmbito deste Regulamento a atribuição dos seguintes subsídios à **Casa do Benfica em Viana do Alentejo**, não tendo o senhor Presidente estado presente por impedimento:

- Futsal (transportes) – 282,82 €; -----
- Cicloturismo – 398,54 €. -----

DÉCIMO SEGUNDO PONTO) APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA RELATIVA

AO ANO DE 2001 – Foi presente a Conta de Gerência relativa ao ano de 2001. A senhora Vereadora Maria Antónia colocou algumas questões pontuais e situou-se no mapa da classificação funcional das despesas sublinhando que apesar daquilo que é referido no Relatório de Actividades, é diminuta a percentagem das despesas imputada à Educação (1%) e à Acção Social (4%). Esta situação foi clarificada quer pelo senhor Presidente quer pelo senhor Vereador Penetra. Quanto à Educação, muitas das intervenções da Câmara no ano passado foram a nível da manutenção. Nos anos em que existem investimentos significativos, sobe de imediato a percentagem imputada a esse capítulo. Quanto à Acção Social, muitas das intervenções da Câmara decorreram no âmbito do PICVA cuja entidade gestora não é a Câmara, pelo que os



montantes não interferem com o respectivo orçamento. -----

- O senhor Vereador António Silva situou-se no mapa das transferências para as Freguesias e sublinhou a discrepância entre as verbas transferidas para a Junta de Freguesia de Aguiar e as verbas transferidas para as Juntas de Alcáçovas e Viana do Alentejo. Disse este Vereador que não põe em causa que Aguiar mereça mas contesta é a falta de critério nestas atribuições. Disse que a Junta de Viana fez Parques Infantis. Alcáçovas também e em Aguiar vai a Câmara executá-los. Nota-se pois mais uma vez a falta de critério da Câmara tendo em conta as competências próprias das Freguesias nesta matéria. -----

----- O senhor Presidente disse que esta diferenciação está implícita nos Protocolos de delegação de competências pelo que quanto mais competências estiverem delegadas mais verbas serão transferidas. Um outro mecanismo subjacente às transferências de verba para a Junta de Freguesia de Aguiar, esse sim subjectivo, reside na necessidade de corrigir desequilíbrios provocados pela falta de verba recebida da Administração Central. Disse o senhor Presidente que não crê que esta situação prejudique as outras Juntas. -----

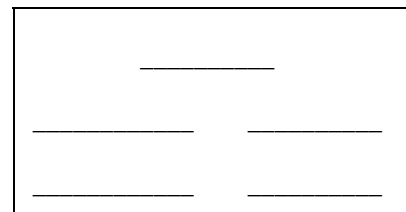
----- O senhor Presidente referiu que este documento reflecte o esforço de rigor seguido no ano de 2001 e a intenção de não comprometer financeiramente o futuro. Sendo o ano de 2001 um ano de eleições autárquicas, foi intenção não prejudicar de modo algum o caminho de quem viesse. Disse o senhor Presidente que este mandato que agora se iniciou irá decorrer todo dentro do espaço do terceiro Quadro Comunitário de Apoio pelo que a Câmara está financeiramente disponível para pensar os próximos quatro anos. -----

----- A senhora Vereadora Maria Antónia não augurou tempos futuros fáceis, pelo que salientou a necessidade de unir esforços e manifestou a disponibilidade dos Vereadores do Partido Socialista para conjuntamente trabalhar. -----

----- O senhor Vereador António Silva fez um apelo à diminuição no corrente ano do despesismo que se verificou em 2001, nalgumas áreas. Sugeriu que se aproveitem as comparticipações de algumas obras para amortizar as dívidas dos empréstimos. -----

Votado o documento, foi o mesmo aprovado com três votos favoráveis e dois votos contra por parte dos senhores Vereadores Maria Antónia e António Silva por não terem participado na gerência a que a Conta se refere. Durante o período a que a Conta se refere foram responsáveis os seguintes elementos:

- Estêvão Manuel Machado Pereira, na qualidade de Presidente; -----



- João Luis Batista Penetra, Vereador em regime de permanência; -----
- Isidro José Marcos, na qualidade de Vereador; -----
- Maria Gabriela Fonseca Figueira, na qualidade de Vereadora; -----
- Manuel Adriano Camelo Dias, na qualidade de Vereador. -----

Do documento extrai-se resumidamente:

- Montante da receita orçamental Esc. 1.083.946.044\$00;
- Montante da despesa orçamental Esc. 1.116.888.556\$00;
- Montante de entradas de fundos por Operações de Tesouraria Esc. 84.912.742\$00;
- Montante de saídas de fundos por Operações de Tesouraria Esc. 81.385.029\$00;
- Saldo de encerramento relativo às Operações Orçamentais Esc. 13.916.581\$00;
- Saldo de encerramento em dinheiro relativo às Operações de Tesouraria – Esc. 6.666.872\$00;
- Saldo de encerramento da Conta de Documentos Esc. 407.628\$00. -----

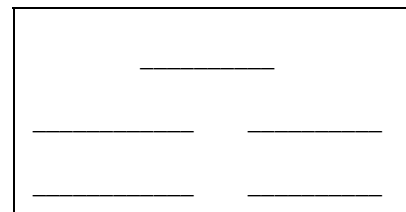
DÉCIMO TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

RELATIVO AO ANO DE 2001 – Foi presente o Relatório de Actividades relativo ao ano de 2001. O senhor Vereador António Silva referiu que a introdução feita pelo senhor Presidente no Relatório é uma nítida declaração política e reflecte o velho ditado “Presunção e água benta, cada um toma a que quer”. No capítulo da habitação e urbanização sublinhou que o que está escrito pode ser interpretado como não tendo sido criadas condições em Alcáçovas para a fixação da população, como foram criadas nas outras freguesias. O senhor Presidente disse que o problema da não fixação da população em Alcáçovas prende-se, na sua óptica, com a questão das acessibilidades pelo que agora com a reparação da Estrada Alcáçovas – Évora, possivelmente Alcáçovas estará em condições de dar um grande salto. -----

-----O senhor Vereador Penetra sublinhou que a ampliação da Zona Oficinal, a Piscina, o Polidesportivo, o nível de ensino próximo do de algumas sedes de concelho e um novo loteamento habitacional contribuirão certamente para a fixação da população. -----

-O senhor Vereador António Silva realçou também o facto da Câmara ainda não ter obtido por parte da Direcção Regional do Ambiente o licenciamento da ETAR de Alcáçovas. O senhor Presidente e o senhor Vereador Penetra deram conta das diligências feitas junto daquela entidade sem qualquer efeito prático até à data. -----

O Relatório de Actividades foi votado tendo sido aprovado com três votos favoráveis e dois



votos contra por parte dos senhores Vereadores António Silva e Maria Antónia por não terem participado na gerência respectiva. -----

DÉCIMO QUARTO PONTO) PRIMEIRA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES CORRIGIDO DE 2001 – Com as abstenções dos senhores Vereadores António Silva e Maria Antónia foi aprovada a primeira proposta de alteração ao Plano de Actividades corrigido de 2001. -----

DÉCIMO QUINTO PONTO) TERCEIRA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO CORRIGIDO DE 2001 – Com as abstenções dos senhores Vereadores António Silva e Maria Antónia foi aprovada a terceira proposta de alteração ao Orçamento corrigido de 2001. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu, _____, Chefe da D.A.F., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,